



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### ATA Nº 16

--- Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas dezassete horas, reuniu ordinariamente nos termos do art.º 40.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Moura, com a seguinte composição: -----

--- **Álvaro José Pato Azedo** ----- **Presidente (PS)**  
--- **André Albino Linhas Roxas** ----- **Vereador (CDU)**  
--- **José Francisco Calado Banha** ----- **Vereador (PS)**  
--- **Maria Helena Gomes da Costa Pais** ----- **(Vereadora (CDU))**  
--- **Teresa Dolores Soares Infante** ----- **Vereadora (PS)**  
--- **Luis Pedro Silva Rico** ----- **Vereador (CDU)**  
--- **Rui Pedro de Jesus Rodrigues** ----- **Vereador (CHEGA)**

--- Por despacho do presidente da câmara, proferido no dia quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco, foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Ana Farinho, coadjuvada pela Assistente Técnica, Laura Pacheco. -----

#### --- **ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

--- Aprovação da Ata número quinze, respeitante à reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia oito de abril de dois mil e vinte e seis --



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

- **PRESIDÊNCIA** -----
- Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura -----
- **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----
- **011626** - Proposta de atribuição de Medalhas de Bons Serviços do Município de Moura -----
- **021626** - Proposta de abertura de procedimento concursal para preenchimento do posto de trabalho do mapa de pessoal de Chefe de Divisão de Desporto e Juventude e posterior submissão à Assembleia Municipal -----
- **DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO** -----
- **031626** - Proposta - Prestação de Contas e Relatório de Gestão - Ano 2025 e posterior submissão à Assembleia Municipal -----
- **041626** - Proposta de aprovação da minuta de "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao abrigo das Competências de Autoridades de Transportes" e posterior submissão à Assembleia Municipal -----
- **051626** - Proposta - Empreitada de remodelação das redes de distribuição de água na Quinta de Santa Justa, em Moura -----
- **061626** - Proposta - 2.<sup>a</sup> Revisão às Grandes Opções do Plano 2026-2030 e Orçamento para o ano de 2026 e posterior submissão à Assembleia Municipal -----
- **070626** - Proposta - Concurso Público N.º 02/2022 - Empreitada de Remodelação do Mercado Municipal de Moura -----
- **DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO** -----
- **081626** - Proposta de apoio financeiro à Associação Cultural em Honra de Nossa Senhora do Carmo para a realização das Festas da Cidade -----
- **091626** - Proposta de atribuição de apoio financeiro ao Centro Social de Amareleja - "Festa da Família 2026" -----
- **DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE** -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **101626** - Proposta de Filiação da Estação Náutica de Moura- Alqueva ao Programa " Portugal a Pagaiar nas Estações Náuticas de Portugal" da Federação Portuguesa de Canoagem -----

--- **111626** - Proposta de atribuição de verba à Federação Portuguesa de Triatlo, para a realização da prova "Campeonato Nacional Individual de Triatlo" que se realiza no dia 26 de abril de 2026 -----

--- **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL** -----

--- **121626** - Proposta de aprovação de pagamento dos processos 12/NA/2026 e 13/NA/2026, no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção -----

--- **DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA** -----

--- **131626** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 07/04/2026 do exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua do Espírito Santo, n.º 26, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 459 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 4.000,00 € (quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 4308 de 26/03/2026 -----

---**141626** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito à Rua da Fé, n.º 20 r/chão - fração A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 1544 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 82.500,00 € (oitenta e dois mil e quinhentos euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 5114 de 14/04/2026 -----

--- **151626** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito no Largo de São Francisco, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 2148 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 223.850,00 € (duzentos e vinte e três mil, oitocentos e cinquenta euros), nos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

termos e com os fundamentos constantes na informação técnica nº 5173 de 15/04/2026 -----

--- **161626** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do exercício do não direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito à Rua do Espírito Santo, n.º 56, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2741 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 66.000,00€ (sessenta e seis mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica nº 5178 de 15/04/2026 -----

### --- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O presidente da câmara deu início à reunião com as boas vindas aos presentes na sala e a quem acompanha a transmissão em direto. -----

--- Deu conta do pedido de revogação da autorização de captação de imagem por parte do vereador Rui Pedro de Jesus Rodrigues, nas reuniões de câmara e nas sessões das assembleias municipais. Adiantou que em relação ao som se mantém a gravação. -----

--- Referiu que a semana em curso é muito importante para todos, não só para as gerações que vivenciaram o momento mais importante da vida coletiva e que outros acontecimentos importantes se seguirem. Disse que falar do “25 de Abril” é falar do momento mais marcante da vida do país. Lembrou que o concelho de Moura vai estar na rua a comemorar a Revolução dos Cravos e a festejar “Abril”. Deixou o convite a todos os presentes e à população para os eventos que irão decorrer nesse âmbito, no concelho. Incentivou a saída à rua, com a presença nos eventos e fazendo da comemoração um momento único de festejo em que se sintam que os valores de “Abril” continuam cada vez mais vivos. Disse que é importante que se continue a caminhar para um país mais solidário, mais próspero e que esses valores são importantes na sua condução e para um futuro onde as pessoas se sintam mais ligadas, mais próximas e mais dignas, enquanto sociedade. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Aludiu ao 1º de Maio, dia da comemoração do “Dia do Trabalhador” e reiterou o convite de participação aos vereadores. -----

--- Informou que no dia vinte e seis de abril, realiza-se em Moura mais uma edição da prova de triatlo – com algumas condicionantes em relação ao trânsito – com a participação de cerca de trezentos atletas. Mencionou que a prova faz parte da marca do Município de Moura no que se refere a eventos desportivos, realçando a importância da presença, na rua, para acompanhamento da mesma. -----

--- O vereador Rui Rodrigues solicitou o uso da palavra e começou por cumprimentar todos os presentes na sala. Iniciou a sua intervenção com um elogio à Feira do Livro, em que disse que achou uma grande diferença, este ano, dando os parabéns a todas as pessoas envolvidas, desde a montagem da tenda, passando pelas várias atividades em curso. Deixou uma nota de rodapé com uma crítica construtiva, realçando que o “menos é mais”, talvez importando ser mais faseado ao nível de acontecimentos (atividades). Destacou que gostou muito e que escreveu sobre o assunto, que as condições climatéricas ajudaram, mas, ainda que assim não fosse, ficava-se com muito gosto na Feira do Livro, porque havia uma envolvimento e afeto que nas anteriores não sentiu. Disse ainda que a opinião de pessoas com quem tem falado é de agrado. -----

--- Continuou referindo querer sublinhar o seu contentamento pela devolução de vinte e seis hectares da Herdade dos Delgados. Disse ter na memória de infância, histórias horríveis sobre o que se passou com o PREC e que, finalmente, se fez justiça. Prosseguiu referindo que foi publicada e notificada a reposição da expropriação, palavra que se utilizou para “roubada” e devolvida aos verdadeiros donos, sendo que a quantia monetária parece ainda não estar calculada em relação à indemnização que vai ser dada. -----

--- Deixou uma nota sobre o que se está a passar no Largo General Humberto Delgado, em que assistiu a uma situação que poderia ter causado um atropelamento de uma criança, devido ao espaço estar a servir de estacionamento. Disse que os



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

veículos são colocados ao lado uns dos outros, o que origina que as crianças brinquem em torno dos mesmos e não sejam perceptíveis, entre cargas e descargas frequentes, exemplificando com os CTT e outras empresas que ali o fazem. -----

--- Referiu que foi alertado para uma situação na Rua Serpa Pinto e que se dirigiu ao local, tendo observado que junto à entrada de algumas lojas, a calçada está limpa e noutras muito suja. Questionou as pessoas, se era falta de limpeza ou se as que estavam limpas seriam os próprios a tratar. Obteve por parte daquelas a resposta de que os carrinhos de limpeza não limpam, convenientemente, alguns locais e que que existe rivalidade de vizinhança e familiar. Resumiu que o trabalho não é feito de maneira uniforme. Deixou o aviso, por ser uma rua muito movimentada em termos de trânsito e de transeuntes, com muitas lojas e comércio forte de rua -----

--- O presidente deu a palavra à vereadora Helena Costa Pais que cumprimentou todos os presentes na sala e a quem assiste à reunião através da transmissão. -----

--- Mencionou que a poucos dias da comemoração dos cinquenta e dois anos do “25 de Abril”, a CDU não pode deixar de assinalar a data e começou por expressar a gratidão a todos os homens e mulheres que lutaram para que, hoje, tivessem o privilégio de ser eleitos neste órgão. Disse que se hoje estão a representar as aspirações e os ideais daqueles que acreditam na democracia e num futuro melhor, para todos, é porque alguém iniciou o caminho com valentia, compromisso e resistência. Assinalou o Poder Local Democrático como uma das suas conquistas. Para além do agradecimento a todos os que lutaram pela liberdade e pelos direitos humanos, disse não poderem deixar de reafirmar, mais do que nunca, a importância da memória, em Portugal, não esquecendo que se viveu durante quarenta e oito anos numa ditadura que protegia uns poucos para prejudicar uma imensa maioria; uma ditadura que reprimia para abafar a voz do protesto, a voz da reclamação, que prendia os que tomavam a iniciativa de dizer “não” e que incentivavam outros a fazê-lo; um longo período imposto por uma criminoso ditadura fascista, um período marcado pela repressão e violência brutais, prisões, coação de liberdades



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

individuais e coletivas, atraso económico, social, cultural e civilizacional, pelo analfabetismo, pela emigração em massa e pela discriminação legal das mulheres. Prosseguiu referindo que era tudo isto, e mais, o que se vivia em Portugal antes do “25 de Abril”, era tudo muito mau, não podendo ser “Abril” responsabilizado pelas dificuldades ainda existentes, pelos problemas que o povo enfrenta, mas sim de quem tem governado ao arrepio dos seus valores, destruindo conquistas e fechando portas que “Abril” abriu. Deixou o apelo, na certeza de que todos juntos, no muito por fazer para cumprir “Abril”, honrem esse legado, trabalhando incansavelmente para construir uma sociedade, onde a liberdade, a justiça e a solidariedade sejam valores inegociáveis. Reafirmou que devem estar todos em torno da valorização de uma data que, mais do que simbólica, traduz os ideais que devem guiar a ação; que Moura é e sempre será “Abril”; que “Abril” nasceu na esperança de uma vida melhor e dessa esperança se continua a alimentar. Realçou, que hoje, ao recordar essa madrugada que mudou o rumo de um país, também lembram aqueles que através da arte lhe deram voz e emoção, porque “Abril” vive nas canções, nos poemas, nas ruas, nas pessoas e enquanto houver quem cante, quem escreva e quem lembre, “Abril” continuará vivo. Nesse sentido, quis deixar uma homenagem a José Luís Tinoco, recentemente falecido, e cuja música continuará a ecoar, entre nós, sobretudo quando se encontra com as palavras de Ary dos Santos, como exemplificou com os versos que, hoje, ganham ainda mais significado: *“No teu poema existe a esperança acesa atrás do muro, existe tudo o mais que ainda me escapa e um verso em branco à espera de futuro”*. Concluiu dizendo que “Abril” não é apenas memória e terminou com a frase: “25 de Abril sempre”. -----

--- O presidente interveio e disse que a intervenção da vereadora, com a sua permissão, ficará registada em ata e passou a palavra ao vereador André Linhas Roxas. -----

--- O vereador André Linhas Roxas usou a palavra para cumprimentar todos os presentes na sala e observou que a documentação solicitada, em anterior reunião,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

lhes seria entregue o que seria um bom princípio para a informação começar a chegar. -----

--- Deixou duas notas: uma de correção ao nome da herdade pronunciada pelo vereador Rui Rodrigues a qual não se designa como Herdade dos Delgados, mas, sim, Herdade dos Machados; a outra nota é a de que fica muito satisfeito por ver um elemento, eleito pelo Chega, ficar contente pela destruição da intervenção política agrícola do Primeiro-Ministro, Sá Carneiro, no concelho de Moura.-----

--- O presidente sobre as questões colocadas, interveio, e sobre a Feira do Livro, disse que o intuito da vereadora Teresa Infante, e de todos, é que a Feira do Livro esteja cada vez mais próxima das pessoas, das crianças e de quem visita a cidade. Fez votos para que a Feira seja, cada vez mais, um espaço de encontro, o que acontece no momento em que se compra um livro, em que se assiste a um concerto, na participação de jovens do Conservatório ou do Agrupamento de Escolas e a presença da Universidade Sénior. Referiu que a Feira do Livro tem sido importante para mostrar o que Moura tem de melhor, a importância das instituições e a sua forma de envolvimento, o que proporciona um programa cada vez mais rico e que prende a atenção das pessoas numa onda de leitura e do próprio evento. -----

--- Agradeceu aos funcionários da câmara que fazem, todos os anos, um trabalho extraordinário na preparação do evento: um trabalho de "*formiguinha*", em que todos os anos se pretende melhorar o programa, apresentando novos livros e cuidando dos seus autores, dando a conhecer gente nossa, que faz parte da nossa história, enriquecendo a biblioteca municipal, os seus polos e a biblioteca das escolas. Referiu que são essas pessoas que deixam testemunhos vivos da sua história, da sua criatividade e traços importantes da história coletiva do concelho, de uma forma sempre humilde, proactiva e com muita vontade de marcar presença, dando muito brilho à agenda da feira. -----

--- O presidente passou a palavra à vereadora Teresa Infante. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- A vereadora Teresa Infante saudou todos os presentes na sala e os que acompanham a transmissão. Disse que já foi quase tudo dito em relação à Feira do Livro. Acrescentou à intervenção do vereador Rui Rodrigues – sobre a opinião do espaço estar mais acolhedor com a qual concordou – que tal se deve à colocação de um estrado na tenda o que, juntamente com a alcatifa, dá mais conforto e faz a diferença. Salientou que são quase duas semanas e que tem estado a decorrer com muita normalidade, dentro do previsto e com uma oferta bastante diversificada para o público de todas as idades. -----

--- O presidente aditou que as condições climatéricas também ajudaram. -----

--- Na questão colocada pelo vereador Rui Rodrigues, sobre a Herdade dos Machados, o presidente preferiu partilhar a opinião de que a referida herdade viu partir um homem de extraordinária importância para o concelho, no sentido de a região vitivinícola de Moura ter a importância que tem hoje. Salientou que foi um homem que se entregou de alma e coração, não só à herdade, como também à Casa Agrícola Santos Jorge que é um dos símbolos do concelho, da cidade e que a câmara municipal procurou honrar, não só na última edição *do Moura Wine*, como em alguns gestos, porque há pessoas que não podem ser esquecidas. Disse que Jorge Tavares da Costa é um homem que merece reconhecimento, pelo seu papel importantíssimo na defesa dos produtores, da sua região e do seu património. Manifestou que teve o privilégio de ser seu amigo e que era uma pessoa com uma relação extraordinária e assertiva para com os rendeiros, quer do Estado quer os seus. Prosseguiu referindo que a história foi o que foi, mas que Jorge Tavares da Costa nunca perdeu a dignidade e a capacidade de dialogar. Disse que compartilhou com ele muitos momentos de tertúlia, acompanhado por um copo de vinho, em que falaram muito, não só da sua tristeza, castigado pela história, mas também pela aprendizagem que viveu, tendo percebido que os tempos eram exigentes para todos. Disse ainda que fez esse caminho com muita inteligência, com muito coração e que soube que era importante haver entendimentos. Referiu que nos últimos anos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

houve várias reversões e que honra seja feita ao Estado (porque cumpriu a sua obrigação) e honra seja feita aos rendeiros (porque contribuíram para esse passo) e honra seja feita a Jorge Tavares da Costa. Referiu que hoje, mais do que nunca, e futuramente vai sentir-se a importância deste homem no concelho. -----

--- Continuou a sua intervenção e em relação ao Largo General Humberto Delgado, disse ter reparado e falado com a Polícia de Segurança Pública, alertando em relação às cargas e descargas e viaturas que se perpetuam no Largo, o que coloca em risco, peões, crianças e idosos. Disse ainda que há estacionamento na Rua da República para cargas e descargas e que a Rua de Serpa também, nem sempre, está ocupada com carros estacionados, pelo que, num espaço pedonal tem de ser dada prioridade aos peões, concordando plenamente com a observação feita pelo vereador Rui Rodrigues. -----

--- No que respeita à Rua Serpa Pinto, disse não partilhar tanto da opinião do vereador Rui Rodrigues uma vez que quando há queixas dessa natureza, na via pública – ou porque não se limpa convenientemente ou por outro motivo qualquer – a câmara é sempre o recetáculo dessas informações, as quais agradecem porque ajudam a melhorar o serviço prestado à comunidade. Nesse âmbito, referiu que as preocupações que mais chegam à câmara, prendem-se com os proprietários de canídeos que passeiam os cães e não recolhem os dejetos dos animais, nunca tendo recebido queixas direcionadas a funcionários por falta de cuidado na limpeza das ruas. Nesse sentido, referiu que os funcionários da câmara não são o “*esfregão*” das pessoas, prestam sim, um serviço da maior importância, com muito espírito de sacrifício e, na maior parte das vezes, vão ao encontro da falta de civismo de muitos, na cidade e no concelho. Nesse sentido, reforçou, já houve coimas para quem tem comportamentos dessa natureza. Referiu que as pessoas devem pugnar por não deitar um papel para o chão, por não deixar os dejetos do animal no chão, ou deitar latas de bebida para a via pública, quando não faltam papeleiras nem recetáculos, nas artérias, para o depósito do lixo. Terminou e disse que as cidades, as vilas e as



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

aldeias não são dos funcionários, são de todos, pelo que há que ter uma atitude que vá ao encontro de uma sociedade em que haja respeito e que se entenda que a rua é de todos, competindo a todos defender esses valores. -----

--- O presidente passou a palavra ao vereador José Banha -----

--- O vereador José Banha começou por saudar todos os presentes na sala e a quem acompanha a reunião através de casa. -----

--- Mencionou que na última reunião de câmara não esteve presente, tendo sido colocadas algumas questões sobre uma reunião que ocorreu no dia trinta de março, na Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo - CIMBAL a pedido da Entidade Reguladora do Serviço de Águas e Resíduos – ERSAR. -----

--- Sobre o assunto disse que a ERSAR apresentou o tema da agregação das redes em baixa, nas águas e nos resíduos, documento esse que distribuiu a todas as bancadas. Prosseguiu referindo que esses documentos apresentados permitiram que todos os municípios se posicionassem e opinassem sobre os mesmos, tendo sido debatida a ordem de trabalhos que a ERSAR trouxe e que a posição de todos os municípios foi a de estudo das soluções apresentadas. Disse que o Município de Moura apresentou como solução, o estudo que os municípios irão fazer para a gestão desse bem – que é a água – não sendo um problema só de um município, mas algo que afeta todos os municípios e todo o território. Adiantou que outra preocupação apresentada na reunião, relacionou-se com os investimentos em baixa e com os fundos comunitários disponíveis, no quadro comunitário, tendo ficado claro através de um esclarecimento da autoridade de gestão, que se poderia investir, tendo em conta a questão da cobertura de custos, de uma forma tendencial para os 90%. Reforçou que por parte da ERSAR, em relação à matéria em apreço, vai haver um debate entre todos os municípios para o estudo de várias soluções para a gestão de rede em baixa. Confidenciou que o vereador André Linhas Roxas, enquanto Técnico Superior do Município de Cuba, também esteve presente na reunião e pode atestar o que se passou. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O vereador André Linhas Roxas confirmou a sua presença na reunião de dia trinta de março e enunciou essa reunião como um exemplo daquilo que pretendem, ou seja, que quando existam essas apresentações, lhes seja passada informação, uma vez que se torna mais fácil questionar as matérias. Disse compreenderem que quando não existe documentação de suporte, essa não possa ser entregue, mas existindo, ajuda muito, exemplificando com esta reunião em que estiveram ambos presentes, o vereador na qualidade de político e ele na condição de funcionário. -----

--- O vereador José Banha usou novamente a palavra e disse que não esteve nessa reunião de câmara em que foram solicitados esses elementos e que, não estando indicada no relatório de atividades, não foram aqueles entregues. Referiu que seria importante que algumas questões possam ser formalizadas por escrito para que se possa ter capacidade de resposta. -----

--- Quanto a esse assunto, o presidente esclareceu que os pedidos por escrito não têm discussão, tendo ficado estabelecido entre eles que assim seria. Exemplificou com a reunião do Conselho Municipal de Educação de Moura – CMEM, do dia anterior, em que deu orientações aos serviços para enviarem todas as peças dessa reunião. -----

--- O vereador André Linhas Roxas retomou a palavra e reiterou que sempre que haja documentação de apoio às reuniões, no final das mesmas, possa haver um grupo que passe essa informação. Aludiu que se nesses documentos for detetado uma situação que gostassem de ver esclarecida, faziam perguntas mais específicas e as questões seriam de mais fácil resolução. -----

--- O vereador Rui Rodrigues interveio e pediu desculpa por ter trocado o nome da Herdade dos Machados. Disse que para ele estas situações trazem um grande contentamento, porque desde a infância ouvia histórias, em casa, sobre o PREC e as coisas que aconteciam nesse tempo. Referiu que estava a falar dele, a título pessoal e não em nome do Chega porque, sendo jovem nessa altura, o partido ainda nem existia. Mais, referiu que a notícia que saiu sobre o assunto, é do Digital e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

não do Chega, referindo aquela; "Moura devolve mais vinte e seis hectares", o que significa que outros já tinham sido devolvidos. Referiu que na altura da campanha eleitoral disse que havia ainda, em tribunal, assuntos relacionados com o PREC, no Baixo e Alto Alentejo e que lhe disseram que isso era completamente falso e que estava a sonhar, até de uma forma mais agressiva. Saliu que se deu ao trabalho de perguntar e sabe que há imensos processos em tribunal, em todo o país, de pessoas lesadas pelo PREC, inclusive algumas com novos processos na qualidade de herdeiros, uma vez que muitas pessoas afetadas, na altura, já faleceram. Disse esperar que mais processos tenham sucesso e transitem em julgado. Transmitiu que tem todo o direito de dizer que é uma satisfação, como teria o direito de dizer que era uma tristeza, porque é livre de expressar a sua opinião. -----

--- Retomou o tema do lixo e referiu que quase que pode dizer que tem uma linha telefónica para o contactarem e que num desses contactos, moradores do bairro do Sete e Meio queixaram-se de não terem contentores, que fazem a recolha do lixo na modalidade de saco à porta, mas que referem dificuldade em perceber o método. Propôs que seria importante que alguém fosse explicar o procedimento, uma vez que tem conhecimento que um desses residentes, recolhe o lixo dos vizinhos, coloca-o no carro e vai aos contentores despejar. Questionaram-no se podia falar no assunto em reunião de câmara, ao que respondeu afirmativamente, dizendo-lhes que podia ver, ouvir, falar e transmitir a explicação dada pelo presidente. -----

--- O presidente esclareceu a situação do PAYT, e a recolha porta-a-porta no bairro do Sete e Meio. Referiu que esta não foi a zona inicial de aplicação dessa metodologia a qual teve o seu início no centro da cidade. Todavia, esclareceu, que foi no Bairro do Sete e Meio onde o PAYT correu melhor. Sendo um bairro de pessoas de idade mais avançada, referiu que olharam para o PAYT como uma forma de lhes tornar a vida mais fácil, não tendo de percorrer dezenas de metros com os sacos do lixo para os depositar nas arcas. Nesse sentido, prosseguiu, trouxe mais conforto e melhores condições às pessoas para não terem de se deslocar,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

sobretudo em ruas com muita inclinação. Disse ainda que nos próximos anos, vai melhorar-se o sistema que tem sido amplamente elogiado no país, inclusive com a visita de outros municípios para o conhecer, concluindo que não há sistema algum que não possa ser melhorado. Referiu que futuramente está programado continuar com as ações de sensibilização e amiúde voltar aos bairros e ao porta-a-porta na tentativa de perceber as dúvidas. Observou que nos dias em que os sacos não são depositados com recorrência, os serviços vão visitar as pessoas e perceber o que se passa e qual o problema desse munícipe. -----

--- Acrescentou que este tipo de sistema é um compromisso nacional e regional muito exigente e de um grande compromisso por parte das pessoas na separação do lixo. Reiterou que foi na residência das pessoas mais velhas que foi sentido que este sistema lhes era mais empático e mais útil. Agradeceu a sugestão, concluindo que o bairro do Sete e Meio tem sido exemplar quanto ao PAYT. -----

--- O vereador André Linhas Roxas quis deixar um esclarecimento ao vereador Rui Rodrigues, referindo que este tem o direito de estar feliz ou infeliz e que ainda bem que existe esse direito, sendo por isso mesmo que os vereadores da CDU estão de cravo ao peito. Esclareceu também que quando o vereador Rui Rodrigues fala em processos em tribunal, o processo de reversão de terras não é um processo de tribunal é apenas um processo do não exercício de um direito de preferência. Aditou que o que lhe quis dizer, inicialmente, é que lendo a notícia e a legislação vai confirmar isso mesmo: o processo é apenas o cumprimento da lei. Disse que quando ouve pessoas do partido Chega a falar de Sá Carneiro e naquilo que foi a sua prestação nessa altura, quis elucidar que as terras que estão a ser devolvidas, resultaram desse processo: foram divididas e entregues aos rendeiros da Herdade dos Machados por Sá Carneiro. Disse, admitir, que o vereador não sendo natural da região possa não saber, mas que deveria ter a obrigação de saber. -----

--- O presidente retomou a palavra e disse que a história está escrita, que a história é feita todos os dias e o importante é nunca esquecer o que foi Portugal. Referiu que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

atualmente vive-se um período negro na história global, mais negro do que o petróleo que toda a gente quer. Disse que o facto de o país ter sabido sair de uma ditadura, com pouco ou nenhum sangue, já fala muito da importância que os portugueses dão ao que têm de melhor e, o que veio a seguir, foi a confirmação da democracia, assim como os passos que se seguiram. Referiu que independentemente das diferenças, há a concordância de que o país soube sair de uma ditadura e fazer o caminho com respeito pelos portugueses e que, hoje em dia, existem desafios da maior importância. -----

--- Realçou que um dos problemas preocupantes, prende-se com a dificuldade sentida na carteira das pessoas e a situação que as famílias têm que suportar com o drama que se está a viver, designadamente com a guerra infligida no Médio Oriente e os efeitos da mesma nas suas vidas. Disse preocupar-se com essas famílias, com as instituições, com cada uma das pessoas do concelho. Adiantou que têm que se utilizar todos os instrumentos à disposição para confirmar Abril, sendo obrigação da câmara estar mais próximo dos seus munícipes e ajudar. -----

--- Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -  
-----

### --- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

-----

### --- RESUMO DIÁRIO -----

-----

--- Foi presente resumo diário n.º 73, da Tesouraria, referente ao dia vinte e um de abril, que regista um saldo de 4.304.376,86 € (quatro milhões, trezentos e quatro mil, trezentos e setenta e seis euros e oitenta e seis cêntimos), em Operações Orçamentais.-----

### --- TOMADO CONHECIMENTO. -----

-----

### --- VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente para aprovação a Ata número quinze, respeitante à reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia oito de abril de dois mil e vinte e seis. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES**, APROVAR A ATA NÚMERO QUINZE, RESPEITANTE À REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, REALIZADA NO DIA OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS -----

--- NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO O SENHOR VEREADOR JOSÉ FRANCISCO CALADO BANHA E O SENHOR VEREADOR LUIS PEDRO SILVA RICO, POR NÃO TEREM ESTADO PRESENTES NA REUNIÃO DE CÂMARA, EM CONFORMIDADE COM O N.º 3, DO ART.º 34.º, DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO – CPA. -----

--- **PRESIDÊNCIA** -----

--- **Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura** -----

--- Foi presente para conhecimento, a Informação relativa à atividade do presidente da câmara e dos vereadores do partido socialista, no período que mediou esta e a última reunião de câmara. -----

--- O presidente deu conta da não existência de documentos de suporte quanto às suas reuniões. Esclareceu que a reunião com a União das Misericórdias se baseou na apresentação feita por num técnico que estava a promover um seguro de saúde; referiu as reuniões mensais da Cimbal; em relação à reunião da Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo, disse que enviaria as apresentações da ULSBA, do Inatel, entre outras instituições para conhecimento; quanto à reunião com a Cercibeja referiu que esteve relacionada com um programa em desenvolvimento e análise da proposta com os vários municípios do distrito e que vem ao encontro dos



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

apoios dados, no âmbito do projeto de Emprego Apoiado, o qual tem tido sucesso no município. -----

--- O presidente falou ainda da Comemoração do Dia do Combatente, referiu que não podem esquecer-se daqueles que nunca puderam dizer que não e colocaram a sua vida em risco honrando Portugal, quer em África ou noutra qualquer cenário, em missão da ONU ou da NATO. Disse que olhando para trás, os militares foram sempre homens e mulheres que honraram a Pátria sem nunca lhe virarem as costas e que, todos os anos, fazem esse exercício de grande memória. Disse ainda que foram honrados com a participação das várias entidades, não só do concelho, mas também da região, referindo que o Regimento de Infantaria N.º 1 de Beja tem sempre grande envolvimento nas comemorações em Moura, tendo sido um dia marcante. Lembrou que não são só os nomes inscritos na lápide, mas os nomes de muitos homens e mulheres, aos quais há o dever de não esquecer e honrar, bem como as suas famílias, mencionando que ainda há familiares de antigos combatentes falecidos que fazem questão de estar presentes nesse dia. -----

### --- TOMADO CONHECIMENTO -----

### --- DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS -----

### --- Proposta de atribuição de Medalhas de Bons Serviços do Município de Moura -----

----- 011626 -----

--- Foi presente proposta n.º 4956 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos, de atribuição de Medalhas de Bons Serviços do Município de Moura -----

--- O presidente quis endereçar os parabéns aos agraciados com as medalhas e disse estimar a sua dedicação à câmara no dia-a-dia, em que aqueles pugnam por servir os munícipes, sendo a sua missão de capital importância e sendo uma honra tê-los como colegas. Desejou que os de bronze cheguem a prata e os de prata a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ouro, sinal de servir “a casa” com brio e paixão pelo trabalho que fazem. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE** APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE MOURA AOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE MOURA, À COMOIPREL E ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO E DE PÓVOA DE SÃO MIGUEL. -----

-----  
--- **Proposta de abertura de procedimento concursal para preenchimento do posto de trabalho do mapa de pessoal de Chefe de Divisão de Desporto e Juventude e posterior submissão à Assembleia Municipal** -----

----- **021626** -----

--- Foi presente proposta n.º 5247 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos, de abertura de procedimento concursal para preenchimento do posto de trabalho do mapa de pessoal de Chefe de Divisão de Desporto e Juventude e posterior submissão à Assembleia Municipal. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - CDU, APROVAR A ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PREENCHIMENTO DO POSTO DE TRABALHO DO MAPA DE PESSOAL DE CHEFE DE DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

-----  
--- **DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO** -----

-----  
--- **Proposta - Prestação de Contas e Relatório de Gestão - Ano 2025 e posterior submissão à Assembleia Municipal** -----

----- **031626** -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Foi presente proposta n.º 5215 da Divisão Financeira e Património, de Prestação de Contas e Relatório de Gestão - Ano 2025 e posterior submissão à Assembleia Municipal. -----

--- O presidente quis deixar alguns apontamentos sobre o exercício de dois mil e vinte e cinco e na presença dos técnicos da Divisão Financeira, os quais têm um papel muito importante. Referiu que as contas de um município ou de uma empresa têm a responsabilidade de toda a gente, desde o assistente operacional que está no jardim até ao presidente da câmara, todos contribuem de forma decisiva para que se possam orgulhar desse exercício. Prosseguiu referindo que desde o ano de dois mil e dezassete em diante, o que procuraram fazer foi um caminho de consolidação das contas e que isso ninguém pode negar, para que o futuro pudesse ser de ambição e traduzido em obra feita, mas, sobretudo, uma relação de olhos nos olhos com o parceiro, com as empresas, funcionários ou coletividades, para que na sua relação com a autarquia possam sentir que vale a pena ter a Câmara Municipal de Moura como parceiro. Disse ainda que o exercício em causa reflete mais liquidez, maior autonomia financeira e que esse trabalho não é só de dois mil e vinte e cinco é o trabalho que se vem consolidando desde dois mil e dezoito até agora. Acrescentou que há uma redução do endividamento, nomeadamente a curto prazo, um exercício que reflete todo um caminho percorrido desde dois mil e dezoito, cumprindo a câmara municipal as suas obrigações. Disse ainda que esse cumprimento das obrigações financeiras, a longo prazo, está a revelar saúde económica do município, o que lhes permite investir mais e honrar compromissos. Realçou que se continua a cumprir o equilíbrio orçamental e que têm maior margem disponível de endividamento que se tem vindo a consolidar, referindo que o prazo médio de pagamentos em dois mil e vinte e cinco foi de dezanove e dias, em dois mil e vinte e quatro era de vinte dias, comparativamente a dois mil e dezoito, o qual era de oitenta e um dias. Reforçou que a caminhada sustentada não começou em dois e vinte e cinco, mas sim em dois mil e dezoito com o esforço de toda a gente da câmara. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Disse ainda que mesmo com alguns desafios – como a descentralização de competências na área da educação com uma despesa acrescida na ordem dos setecentos mil euros face às transferências do estado – a câmara continua a ser uma “casa sólida”, que cumpre e honra compromissos e não perde capacidade para investir e fazer obra. Nesse sentido, afirmou que a Lei dos Compromissos é cumprida assim como os pagamentos a qualquer instituição ou empresa, podendo qualquer parceiro da câmara atestar essa situação. Disse que tal acontece porque se faz uma gestão eficaz, eficiente, rigorosa e transparente. Falou ainda em desafios e em manter uma gestão equilibrada, que permita continuar a apostar nos compromissos eleitorais para o mandato em curso e, acima de tudo, não hipotecar o futuro da câmara nem do concelho. -----

--- O vereador José Banha usou a palavra e disse que o presidente explicou um conjunto de parâmetros que relevam para a prestação de contas e sem querer alongar-se muito, disse que da análise das contas do ano – da análise política e do desenvolvimento que houve ao longo de dois mil e vinte e cinco – não haver qualquer intervenção das bancadas da oposição, é um sinal de que estão a fazer as coisas bem. Acompanhou as palavras do presidente referindo que este é um caminho que se tem feito ao longo dos anos, um caminho consolidado, trilhado desde dois mil e dezassete, sempre numa estratégia daquilo que se quer fazer. -----

--- Acrescentou que o Município de Moura nos últimos dois anos – porque o ano transato foi um fecho do quadro comunitário – foi o município do arco da Comunidade Intermunicipal - CIM que melhor executou os fundos comunitários e que com essa brilhante execução dos fundos comunitários, contribuiu para o coletivo. Disse ainda que, conseguir a consolidação interna de tesouraria saudável – frisando, “agora saudável” – dá muito trabalho quando se faz tanto investimento, referindo que o mesmo foi de cerca de quatro milhões de euros por ano. Lembrou ainda que, nesse caminho, uma palavra que ouvia era os “*impreparados*”, não obstante, prosseguiu, essa impreparação deu resultados muito positivos com



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

grandes investimentos e grandes obras. Ressalvou, com uma nota muito forte, estar muito satisfeito com os resultados e com a prestação de contas de dois mil e vinte e cinco assim como com os trabalhadores do município, que trabalham todos os dias para dar corpo às decisões políticas e aos investimentos do município, trabalho refletido no documento em apreço. Disse haver dois documentos: orçamento e prestação de contas que são transversais e é com grande satisfação que verificou que na abertura do ponto a discussão, não houve nada a referir. -----

--- Quis deixar ainda duas ou três variáveis: sobre a redução do passivo que passou de dezassete milhões para dez milhões, mencionando que no ano transato o passivo era bastante elevado devido às obras em curso, sinal de investimento. Referiu que esse valor fica alocado do lado do passivo, mas quando fica concluída e paga, passa para o lado dos ativos. Concluiu que o ativo, mesmo com depreciação do património da câmara não baixa dos cento e trinta e nove milhões de euros, o que é de relevo. Referiu que todas as organizações que têm depreciação dos seus bens, designadamente os carros, os imóveis, as obras que vão perdendo valor, é refletido no património e que, este ano, mantém-se no mesmo valor porque a depreciação de bens é contrabalançada pela entrada de novos ativos dos investimentos feitos. Mostrou-se satisfeito com o caminho e com a estratégia e disse haver poucos municípios, na região, que possam apresentar estes resultados. Concluiu dizendo que o município está a lançar mais obras, com a capacidade de poder chegar ao fim, com a possibilidade de não haver autos de medição por pagar e de serem encerradas de acordo com as normas que estão em vigor. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - CDU, APROVAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2025 E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O vereador Luís Rico apresentou uma declaração de voto em nome da bancada da CDU, sobre o relatório e gestão de contas do ano de dois mil e vinte e cinco, documento que fica apenso à ata. -----

--- O presidente agradeceu a declaração de voto e deu continuidade à ordem de trabalhos. -----

--- **Proposta de aprovação da minuta de "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao abrigo das Competências de Autoridades de Transportes" e posterior submissão à Assembleia Municipal** -----

-- **041626** -----

--- Foi presente proposta n.º 5221 da Divisão Financeira e Património, de aprovação da minuta de "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao abrigo das Competências de Autoridades de Transportes" e posterior submissão à Assembleia Municipal. -----

--- O presidente sobre o assunto a votação, entregou uma proposta final com uma alteração da mesma, na qual foi acrescentado um parágrafo a pedido da Cimbal. ----

--- O vereador José Banha em complemento ao que o presidente disse, acrescentou que a proposta de alteração foi submetida pela CIM para uniformizar as propostas de todos os municípios que vão votar, não se tratando de uma questão de conteúdo, mas apenas de forma. -----

--- O vereador André Linhas Roxas, não querendo prejudicar o projeto e confrontado com a proposta final, informou que a bancada da CDU votaria a favor. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A MINUTA DE "CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E DE FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DAS COMPETÊNCIAS DE AUTORIDADES DE TRANSPORTES"; AUTORIZAR A



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ASSUNÇÃO DA DESPESA E COMPROMISSO PLURIANUAL, NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR, CONSIDERADA NA AÇÃO 01 01 2018/11 1; DESIGNAR COMO GESTOR DO CONTRATO A DR.ª LINA DELGADO E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

--- **Proposta - Empreitada de remodelação das redes de distribuição de água na Quinta de Santa Justa, em Moura** -----

----- 051626 -----

--- Foi presente proposta n.º 5222 da Divisão Financeira e Património, da empreitada de remodelação das redes de distribuição de água na Quinta de Santa Justa, em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NA QUINTA DE SANTA JUSTA, EM MOURA, NOS SEGUINTE TERMOS: QUE SE DÊ INÍCIO AO PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO AO ABRIGO DA ALÍNEA B) DO ARTIGO 19.º DO CCP; QUE SE APROVE AS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS; QUE SE APROVE A CONSTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS DO JÚRI: PRESIDENTE – ANA HELENA SAMPAIO – TÉCNICA SUPERIOR – ENGENHEIRA CIVIL; 1.º VOGAL, SUBSTITUTO DO PRESIDENTE – MARTA CAPETA – TÉCNICA SUPERIOR – ENGENHEIRA CIVIL; 2.º VOGAL EFETIVO – ANA SOFIA LIMPO – COORDENADOR TÉCNICO; 1.º VOGAL SUPLENTE – SARA PÉ-CURTO – TÉCNICA SUPERIOR – ENGENHEIRA CIVIL; 2.º VOGAL SUPLENTE – JOSÉ LUÍS FERNANDES – TÉCNICO SUPERIOR - ARQUITETO; QUE TODAS AS COMPETÊNCIAS DO ÓRGÃO COMPETENTE PARA A DECISÃO DE CONTRATAR, SEJAM DELEGADAS NO JÚRI, À EXCEÇÃO DA COMPETÊNCIA PARA A DECISÃO DE QUALIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS, A COMPETÊNCIA PARA A RETIFICAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO, A DECISÃO SOBRE



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ERROS OU OMISSÕES IDENTIFICADOS PELOS INTERESSADOS E DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO; QUE SE APROVE A NOMEAÇÃO COMO GESTOR DO CONTRATO AO ABRIGO DO ARTIGO 290-A DO CCP A TÉCNICA SUPERIOR – SARA PÉ-CURTO – ENGENHEIRA CIVIL. -----

--- **Proposta - 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2026-2030 e Orçamento para o ano de 2026 e posterior submissão à Assembleia Municipal** -----

----- **061626** -----

--- Foi presente proposta n.º 5262 da Divisão Financeira e Património, de 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2026-2030 e Orçamento para o ano de 2026 e posterior submissão à Assembleia Municipal. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA - CDU, APROVAR A 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2026-2030 E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026 E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL.-----

--- **Proposta - Concurso Público N.º 02/2022 - Empreitada de Remodelação do Mercado Municipal de Moura** -----

----- **070626** -----

--- Foi presente proposta n.º 5264 da Divisão Financeira e Património, de Empreitada de Remodelação do Mercado Municipal de Moura. -----

--- Relativamente a este ponto o presidente da câmara disse ter uma grande notícia, que vem no âmbito da “espuma dos dias”, utilizando as palavras dos vereadores da CDU. Referiu que o que quer dizer é que sem contas em ordem, sem estratégia, não há obra. Nesse sentido, informou que a Empreitada de Remodelação do Mercado Municipal de Moura, vai ser adjudicada à Empresa INOVBUILD pelo valor de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

1.464.411,95€ (um milhão, quatrocentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e onze euros e noventa e cinco cêntimos), ao qual acresce o IVA. Referiu ser uma boa notícia para o município numa altura em que se verifica no país, principalmente no seu interior, concursos que ficam desertos. Explicou que a obra consiste numa nova ala do mercado municipal e no Balcão Único do Município de Moura. -----  
--- Deixou o desejo de que a obra corra da melhor maneira possível e que a empreitada seja, mais um exemplo, do caminho que têm vindo a fazer. -----  
--- O vereador André Linhas Roxas disse que a bancada da CDU iria votar a favor e que não é “a espuma dos dias” é “a espuma dos anos em que esteve fechado”.-----  
--- Questionou o presidente para esclarecer se a empresa tem outra obra adjudicada em Moura, ao que o presidente respondeu, afirmativamente, referindo a obra do Centro de Saúde de Moura.-----  
--- O presidente continuou e disse que o mercado esteve fechado, porque no mandato da CDU fizeram o reforço estrutural do mercado, mas só o fizeram em metade do edifício, pelo que, tiveram que gastar quatrocentos mil euros só para fazer a primeira obra de reforço estrutural. Referiu que o mercado não garantia as condições de salubridade, pelo que, começaram a trabalhar no projeto. Disse que o vereador André Linhas Roxas sabe – porque além de vereador é chefe de divisão numa câmara municipal – o tempo que projetos dessa natureza levam a fazer. Nesse sentido, o que foi dito às pessoas era que o mercado municipal não tinha condições para funcionar e teria que fechar. Esclareceu que o tempo para chegar até aqui, foi o tempo necessário para fazer obras de consolidação estrutural em falta, depois fazer o projeto e arranjar dinheiro para o pagar e a seguir construir o Balcão Único e o Mercado Municipal.-----  
--- O vereador André Linhas Roxas questionou o presidente sobre o ano em que foi feito esse primeiro reforço e aludiu que já foi há muito tempo, pelo que tiveram muitos anos para fazer o projeto desde que o fecharam. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

- O presidente respondeu que foi o tempo que fez falta. -----
- O vereador André Linhas Roxas disse para assumirem esse atraso e deixassem a conversa de que a culpa é dos que estiveram antes. -----
- O presidente retomou o assunto e disse que é preciso não haver vergonha, uma vez que o mercado municipal esteve anos a fio ao abandono, tendo a CDU deixado a situação chegar ao ponto a que chegou, tendo apenas feito o reforço estrutural pela metade. Nesse sentido, quando a atual força política chegou à câmara, foram confrontados com esse problema, tendo arranjado o dinheiro para o reforço estrutural do edifício e cumpriram, fazendo-se caminho para que a adjudicação fosse, hoje, aprovada. -----
- Disse perceber que a montanha esteja a ficar cada vez mais alta para a CDU e quanto mais alta ficar, mais baixa vai ficar para o Partido Socialista, porque executam, fazem, cumprem e pagam, o que não acontecia nos mandatos da CDU. Referiu que a partir de dois mil e dezoito as coisas passaram a ser diferentes. -----
- O vereador André Linhas Roxas disse que as coisas demoram sempre o seu tempo, não negam isso. Disse ainda que este executivo fez uma intervenção com a qual concordam e ficam contentes, não obstante, dizem que não a fizeram mais rápido devido aos outros que ficaram para trás. Nesse sentido, quer evidenciar que a responsabilidade por parte do Partido Socialista, nunca é assumida, referindo que também *“era só o que faltava estarem aqui este tempo todo e não fazerem nada”*. Referiu que nada assumem sem antes comentar que o passado foi uma desgraça absoluta, trazendo para a discussão este tipo de generalidades, que são injustas para quem esteve, ressaltando que quando esse projeto foi feito não era funcionário da câmara e que enquanto aqui trabalhou, fê-lo na qualidade de funcionário. -----
- Sublinhou que a empreitada é uma boa notícia e que ainda bem que se vai fazer a remodelação, ainda bem que há dinheiro e condições para isso, não obstante os eleitos do Partido Socialista têm sempre que fazer uma referência ao passado, e fazem-no, referiu, porque não têm confiança no trabalho que realizam, uma vez que



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

já têm quase dez anos na câmara e querem ter, sempre, a última palavra para “aparecer na televisão”. -----

--- O presidente respondeu que olham sempre para trás, porque o Partido Socialista quando olha para trás, fá-lo com orgulho, porque deixam sempre a câmara melhor do que a encontram, reportando-se a mil novecentos e noventa e sete quando perderam as eleições para a CDU. Referiu que cada dia que passou foi feito com sacrifício para aqui se chegar, sendo esta mais uma obra que fazem, que não foi feita anteriormente. -----

--- A vereadora Helena Costa Pais usou a palavra e disse que o presidente já os habituou a esse tipo de discurso: o de falar sempre do passado e que antes falava-se em dois mil e dezassete e agora fala-se em dois mil e dezoito. -----

--- Relembrou a quem ouve e assiste à reunião que o executivo do Partido Socialista, quando iniciou funções, eleitos em dois mil e dezassete, falaram muitas vezes das contas e que queriam auditar as contas da CDU. Referiu que essa auditoria nunca foi apresentada pelo que as contas não estariam assim tão mal.-----

--- Referiu ainda que já que se fala tanto do passado, que o presidente (sendo este também um exercício para quem ouve) faça um levantamento do número de obras e dos investimentos que a CDU fez no passado. Disse que o pode fazer comparando oito anos de governação da CDU com oito anos de governação do Partido Socialista. Adiantou que após doze anos de governação, podia fazer-se esse balanço, no final do mandato e que seria uma questão de pesquisa e de avivar a memória, comparar o investimento da CDU no concelho com aquilo que o Partido Socialista vai deixar de investimento. -----

--- O presidente interveio e referiu que a vereadora Helena Pais conta sempre a história pela metade. Disse que essa auditoria foi pedida, na altura, à Inspeção Geral de Finanças que acabou por não a agendar. Referiu que desde final de dois mil e dezassete até agora, foram sempre escrutinados pelo Tribunal de Contas. -----

--- Adiantou que quando chegaram à câmara tinham na conta dez mil euros, valor



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

que não dava para pagar uma auditoria a uma empresa privada para vir auditar as contas da câmara e o funcionamento dos serviços. Referiu que nem isso podiam fazer, porque foi esse o património deixado. -----

--- Disse ainda que ao comparar o trabalho de uns e de outros, vão comparar os vinte anos da CDU com os doze anos do Partido Socialista e ver a diferença. Aludiu que há uma comparação que pode já ser feita: as contas da câmara, e a sua consolidação e a desgraça em que a deixaram. -----

--- A vereadora Helena Costa Pais interveio e disse que não é ela que conta histórias pela metade, que são os eleitos do Partido Socialista e que isso ficou evidente numa pergunta feita ao vereador José Banha que respondeu: “foi para aí”. Concluiu que não havendo rigor na conversa, não há argumentos sérios. -----

--- A vereadora Helena Pais reiterou o apelo feito ao levantamento de todo o investimento que foi feito e disse que esse investimento, exige que haja dívidas e não a apresentação dos saldos apresentados em reunião de câmara, provenientes de não haver investimento. Disse que o valor que as câmaras CDU recebiam, não é comparável com o que se tem recebido nestes oito anos. Nesse sentido, pediu para o presidente não a interromper nem rir, dizendo que não é a primeira vez que o presidente tem esse tipo de atitudes, não gostando de ser confrontado, nem que lhe sejam colocadas questões, sendo isso uma evidência. Disse ainda não admitir que tenha esse tom para com ela, pois entre presidente e vereadora tem de existir respeito mútuo. Referiu que não se ri das intervenções do presidente, exigindo que o presidente tenha a mesma atitude consigo. Salientou que aquilo que diz não é motivo para alguém se rir, orgulhando-se muito do que diz e, por norma, não falhando à verdade uma vez que é uma pessoa séria naquilo que verbaliza, não admitindo que brinquem com as suas intervenções. -----

--- O presidente disse que o vereador José Banha “se enganou” e que foram dez mil euros mais as faturas por lançar, ou seja, a “caixa” das faturas por lançar e que tiveram de ser pagas. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **DELIBERADO POR UNIMIDADE**, APROVAR A EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE MOURA NOS SEGUINTE TERMOS: ADJUDICAÇÃO À EMPRESA INOVBUILD – CONSTRUÇÃO, LDA.<sup>a</sup> PELO MONTANTE DE 1.464.411,95 € (UM MILHÃO QUATROCENTOS E SESENTA E QUATRO MIL, QUATROCENTOS E ONZE EUROS E NOVENTA E CINCO CÊNTIMOS), A QUE ACRESCE O IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR DE 6%, NO VALOR DE 87.864,72 € (OITENTA E SETE MIL, OITOCENTOS E SESENTA E QUATRO EUROS E SETENTA E DOIS CÊNTIMOS), O QUE PERFAZ A QUANTIA TOTAL DE 1.552.276,67 € (UM MILHÃO, QUINHENTOS E CINQUENTA E DOIS MIL, DUZENTOS E SETENTA E SEIS EUROS E SESENTA E SETE CÊNTIMOS) E COM O PRAZO DE EXECUÇÃO DE 540 DIAS; QUE SE FIXE O PRAZO DE 5 DIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 81.º DO CCP E O ARTIGO 15.º DO PROGRAMA DE PROCEDIMENTO; QUE SEJA PRESTADA CAUÇÃO NO VALOR CORRESPONDENTE A 5% DO VALOR DA ADJUDICAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 89.º DO CCP, SENDO QUE A MESMA DEVERÁ SER PRESTADA NO PRAZO ESTIPULADO NO 1.º DO ARTIGO 90.º DO CCP; QUE SE APROVE A MINUTA DO CONTRATO.-----

### --- **DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO** -----

--- **Proposta de apoio financeiro à Associação Cultural em Honra de Nossa Senhora do Carmo para a realização das Festas da Cidade** -----

----- 091626 -----

--- Foi presente proposta n.º 5256 da Divisão de Cultura e Património, de apoio financeiro à Associação Cultural em Honra de Nossa Senhora do Carmo para a realização das Festas da Cidade. -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA**

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO MONTANTE DE 20,000.00 € (VINTE MIL EUROS), À ASSOCIAÇÃO CULTURAL EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO PARA A REALIZAÇÃO DAS FESTAS DA CIDADE. -----

--- **Proposta de atribuição de apoio financeiro ao Centro Social de Amareleja - "Festa da Família 2026"** -----

----- **081626** -----

--- Foi presente proposta n.º 5291 da Divisão de Cultura e Património, de apoio financeiro ao Centro Social de Amareleja - "Festa da Família 2026." -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO MONTANTE DE 500,00 € (QUINHENTOS EUROS), AO CENTRO SOCIAL DE AMARELEJA PARA FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A INICIATIVA "FESTA DA FAMÍLIA 2026", A REALIZAR NO DIA 16 DE MAIO, COM O TEMA "JARDIM DA FAMÍLIA". -----

--- **DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE** -----

--- **Proposta de Filiação da Estação Náutica de Moura – Alqueva, ao Programa " Portugal a Pagar nas Estações Náuticas de Portugal" da Federação Portuguesa de Canoagem** -----

----- **101626** -----

--- Foi presente proposta n.º 4952 da Divisão de Desporto e Juventude, de adesão do Município de Moura, através da Estação Náutica de Moura - Alqueva, ao Programa " Portugal a Pagar nas Estações Náuticas de Portugal" da Federação Portuguesa de Canoagem -----

--- O vereador Luís Rico solicitou algumas informações acerca da proposta em discussão, dado que a mesma não elucida em que consiste, designadamente



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

quando se vai desenvolver e quando vai acontecer -----

--- O presidente disse que brevemente será enviado o calendário e que as atividades vão desenvolver-se na Rede das Estações Náuticas, iniciativa articulada entre a Federação Portuguesa de Canoagem e o Fórum Oceano de quem são associados. Explicou que serão várias atividades associadas à canoagem, com a participação de escolas, num desenho feito para todo o país e que a seu tempo farão chegar o programa. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ADESÃO DO MUNICÍPIO DE MOURA ATRAVÉS DA ESTAÇÃO NÁUTICA DE MOURA - ALQUEVA, AO PROGRAMA " PORTUGAL A PAGAIAR NAS ESTAÇÕES NÁUTICAS DE PORTUGAL" DESENVOLVIDO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM, COM A PARCERIA DO FÓRUM OCEANO - ASSOCIAÇÃO DE ECONOMIA DO MAR. -----

--- **Proposta de atribuição de verba à Federação Portuguesa de Triatlo, para a realização da prova "Campeonato Nacional Individual de Triatlo" que se realiza no dia 26 de abril de 2026** -----

-----111626 ---

--- Foi presente proposta n.º 4988 da Divisão de Desporto e Juventude, de atribuição de verba à Federação Portuguesa de Triatlo, para a realização da prova "Campeonato Nacional Individual de Triatlo" que se realiza no dia 26 de abril de 2026. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE VERBA NO MONTANTE DE 20.000,00 € (VINTE MIL EUROS), À FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TRIATLO, PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA "CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL TRIATLO" QUE SE REALIZA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2026, EM MOURA, EM CONFORMIDADE COM O PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE AS PARTES. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

### --- DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

-----  
--- Proposta de aprovação de pagamento dos processos 12/NA/2026 e 13/NA/2026, no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção  
----- 121626 ---

--- Foi presente proposta n.º 5188 da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, de pagamento dos processos 12/NA/2026 e 13/NA/2026, no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Natalidade e Adoção. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELOS PARTIDOS SOCIALISTA E CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR O PAGAMENTO DOS PROCESSOS 12/NA/2026 E 13/NA/2026, NO VALOR TOTAL DE 1.000,00 €, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE APOIO À NATALIDADE E ADOÇÃO. -----

### --- DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA -----

-----  
--- Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 07/04/2026 do exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua do Espírito Santo, n.º 26, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 459 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 4.000,00 € (quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 4308 de 26/03/2026 -----

----- 131626 ---

--- Foi presente proposta n.º 5105 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 07/04/2026 do exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua do Espírito Santo, n.º 26, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 459 da União de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 4.000,00 € (quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 4308 de 26/03/2026 -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE,** APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DE 07/04/2026. -----

--- **Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito à Rua da Fé, n.º 20 r/chão - fração A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 1544 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 82.500,00 € (oitenta e dois mil e quinhentos euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 5114 de 14/04/2026 -----**

----- 141626 ---

--- Foi presente proposta n.º 5177 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito à Rua da Fé, n.º 20 r/chão - fração A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 1544 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 82.500,00 € (oitenta e dois mil e quinhentos euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 5114 de 14/04/2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA,** COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA E QUATRO ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU E PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DE 15/04/2026. -----

--- **Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito no Largo de São Francisco, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

**2148 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 223.850,00 € (duzentos e vinte e três mil, oitocentos e cinquenta euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica nº 5173 de 15/04/2026 -----**

**-----151626 ---**

--- Foi presente proposta n.º 5200 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito no Largo de São Francisco, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2148 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 223.850,00 € (duzentos e vinte e três mil, oitocentos e cinquenta euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica nº 5173 de 15/04/2026 -----

--- O presidente referiu querer deixar um apontamento em relação à proposta em discussão, por não ser uma proposta qualquer e existir sempre queixas pelo não exercício do direito de preferência nos edifícios da cidade, sendo esta uma prova de que quando existem condições para o exercer, em situações estrategicamente úteis e essenciais, a câmara municipal valida essa preferência e exerce-o. -----

--- Referiu que o edifício em causa é o antigo edifício da CEAL. Explicou que a EDP, em tempos, começou a negociar com os municípios a entrega do seu património em vários pontos do país. Disse que o Município de Moura estava interessado no edifício, mas que a GNR também estava, para o utilizar enquanto Posto Territorial da cidade, dada a proximidade com o Convento de São Francisco, ficando com um espaço com melhores condições. Referiu que à data, isso não constituiu problema e que se falou com a tutela e com a EDP, tendo esta última entidade assinado um contrato de arrendamento com a GNR. Disse ainda, que nesta altura, com a chegada do direito de preferência, a câmara não pode deixar que o edifício seja adquirido por privados, quando nele se encontra instalado o posto da GNR ainda



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

com direito a alguns anos de arrendamento. Nesse sentido, concluiu, a câmara irá adquiri-lo porque tem dinheiro para esse efeito. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DE 15/04/2026. -----

-----  
--- **Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do exercício do não direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito à Rua do Espírito Santo, n.º 56, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 2741 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 66.000,00€ (sessenta e seis mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 5178 de 15/04/2026 -----**

----- **161626** ---

--- Foi presente proposta n.º 5201 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 15/04/2026 do exercício do não direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito à Rua do Espírito Santo, n.º 56, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o n.º 2741 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador pelo valor de 66.000,00€ (sessenta e seis mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 5178 de 15/04/2026 -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA E QUATRO ABSTENÇÕES DOS VEREADORES ELEITOS PELA CDU E PELO PARTIDO CHEGA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DE 15/04/2026. -----

-----  
--- **PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO** -----

-----  
--- No período reservado ao público pediu para intervir o munícipe Manuel Fachadas Jónatas, que referiu que tem um esgoto a céu aberto no quintal da sua habitação, na



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Rua da Igreja nº 1, em Santo Amador, sendo uma situação muito desagradável. Sobre esta matéria, o presidente da câmara respondeu que tiveram vários pedidos, que os serviços têm analisado essas situações e que foram sempre dando resposta aos moradores. Propôs ao munícipe o agendamento de um atendimento, também com o vereador José Banha e os técnicos da câmara, para fazerem um ponto da situação do exposto. O munícipe respondeu que já tinha solicitado, várias vezes, esse atendimento com o presidente e que continua a aguardar uma solução há cerca de oito anos, tendo, inclusive, enviado fotografias. O presidente da câmara respondeu que naquele momento não tinha o histórico do processo, não podendo adiantar quais os passos que se tinham dado nessa matéria. Referiu que iria ver o pedido e que diligências foram feitas quanto ao mesmo e que após a reunião de câmara, combinariam o atendimento. -----

### --- VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA -----

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão atual, foi elaborada minuta com os pontos constantes da ordem de trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Presidente e pelo Secretário. -----

### --- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e quarenta minutos. -----

--- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e posta a votação, sendo aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 22 de abril de 2026

PRESIDENTE:

*Alvaro José*

SECRETÁRIO:

*Ana Nádia Chamaça Tarambo.*

